EDIÇÃO 154
30/09 a 06/10/2015

O Metalúrgico

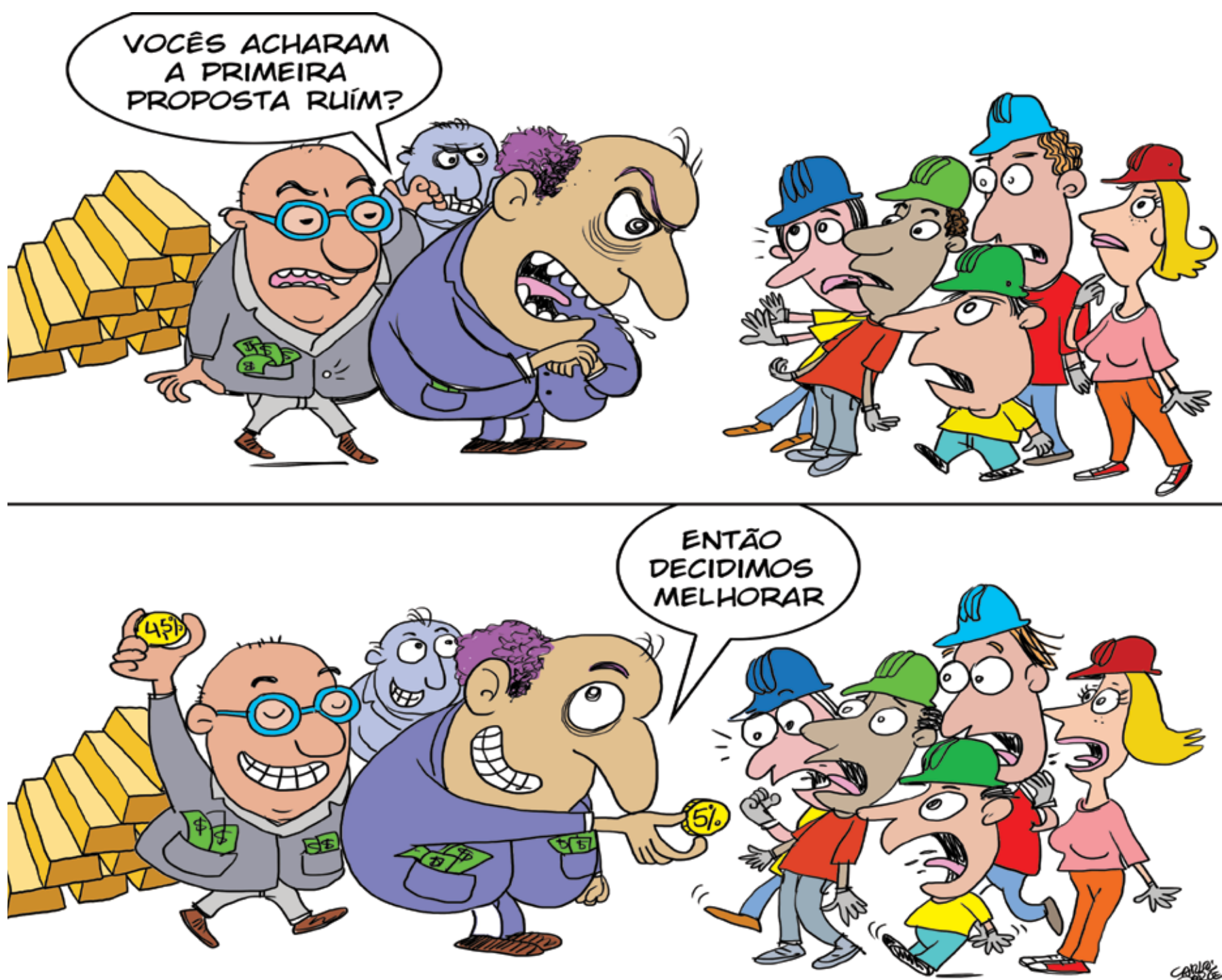
Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA

VOCÊS ACHARAM A PRIMEIRA PROPOSTA RUÍM?

45%

ENTÃO DECIDIMOS MELHORAR

5%

Nova proposta patronal está longe de atender a expectativa dos trabalhadores

Na segunda-feira (28/09) foi realizada mais uma rodada de negociação pela campanha salarial unificada 2015 dos metalúrgicos de Minas Gerais. Os patrões mais uma vez apresentaram uma contraproposta rebaixada, que nem de longe atende a expectativa dos trabalhadores (veja na página 3).

Na reunião com a Fiemg, os representantes dos trabalhadores mantiveram inalterada a reivindicação de reajuste salarial de 13,5% e para mostrar disposição de avançar na negociação mexeram no reajuste do piso salarial e no abono.

Companheiros, de 2002 até 2014, a indústria metalúrgica conquistou uma sequência ininterrupta de crescimento histórico graças, principalmente, a seus trabalhadores. Só tirou o "pé do acelerador" no ano passado, quando os efeitos da crise mundial chegaram mais fortes ao Brasil.

Mesmo com toda essa contribuição dos trabalhadores, os patrões insistem em conceder um reajuste salarial rebaixado e agora também parcelado, que trocando em miúdos, apenas cobre a metade da inflação do período.

Imaginem companheiros, chegar ao final de 2015 com uma inflação de quase 10% e você receber um reajuste mixuruca que não cobre nem a metade das perdas do período. Enquanto isso os preços dos alimentos, das frutas, da energia elétrica, água, combustível, remédios, materiais escolares e outros produtos disparam sem parar .

Onde está o lucro acumulado dos patrões nesses doze anos? Porque eles não queimam um pouco dessa gordura? **Ou eles querem que só os trabalhadores paguem essa conta?**

Sindicato realizou o IV Seminário sobre Saúde e Segurança no trabalho

O Seminário organizado pela Secretaria de Saúde do Trabalhador do Sindicato foi um sucesso e reuniu aproximadamente 80 cipeiros de empresas da nossa categoria.

A Secretaria de Saúde do trabalhador realizou no último fim de semana, o IV seminário de saúde e segurança do trabalho. A mesa de abertura teve a presença dos principais dirigentes do sindicato e convidados de entidades ligadas aos metalúrgicos.

O tema escolhido para o seminário foi "a saúde mental e o trabalho". A escolha desse tema visa abrir o debate sobre o trabalhador que muitas vezes é convidado a separar sua vida pessoal da vida laboral. Mas é impossível essa pretensão do capital, pois as preocupações da vida social acompanham o trabalhador aonde quer que ele esteja.

A palestra de abertura foi proferida por nossa convidada "Aline Costa", mestra em psicologia do trabalho, que muito nos honrou com sua exposição sobre as condições de trabalho dos metalúrgicos.

Também foi palestrante o "Dr. Fernando Henrique", fisioterapeuta responsável pela clínica de fisioterapia do Sindicato dos Metalúrgicos, que falou sobre as LER/DORT, ergonomia e os cuidados posturais no trabalho e fora dele.

O ciclo do primeiro dia foi fechado com a palestra da "Dra. Maria Regina" gestora do CEREST de Contagem, abordando o tema do seminário "Saúde mental e trabalho".

No segundo dia, "Dr. Glaysson Henrique" advogado do Departamento jurídico do Sindicato, deu continuidade com a palestra sobre assédio moral e responsabilidade civil e criminal.

O evento foi encerrado com a palestra de "Flávio Pires", técnico de segurança do trabalho e engenheiro de produção que abordou a importância da CIPA na prevenção, enfatizando que não basta fazer parte, mas sim participar ativamente.

No final todos receberam certificado de participação e confraternizaram com o almoço oferecido pelo Sindicato. Nossos sinceros agradecimentos aos funcionários: "Daiane Hubner", "Alexandro Anselmo", o assessor político "Stefanio Marques" e demais funcionários e diretores pela valiosa contribuição para realização do evento.

Antonio Pádua – secretário de saúde do Trabalhador

STF decreta inconstitucionalidade de doações de empresas a políticos

Na quinta-feira (17), o Superior Tribunal Federal (STF) decidiu, por oito votos contra três, que é inconstitucional a doações de empresas a candidatos. O veredicto vem após o ministro Gilmar Mendes engavetar o processo por um ano e nove meses, a fim de atrasar a discussão.

A ação que culminou na proibição do financiamento privado de campanhas eleitorais foi movida pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). À época, o órgão analisou que a doação de empresários aos políticos provocava um desequilíbrio na política nacional.

Durante seu voto, o ministro Ricardo Lewandoviski explicou que a proibição já será aplicada durante as eleições de 2016, com a ressalva de que pode haver "alteração legislativa". O magistrado se referia à contrarreforma política, aprovada na Câmara dos Deputados e que seguiu para a análise da presidência.

A decisão do STF deve aumentar a pressão para que a presidenta Dilma Rousseff (PT) vete o financiamento empresarial, previsto na contrarreforma política aprovada na Câmara. "A CUT se soma à outros entidades e movimentos que hoje pedem à presidenta: "veta Dilma".

A doação privada para campanhas é o centro dos sucessivos escândalos de corrupção que gangrenam o sistema político brasileiro", afirmou Julio Turra, diretor executivo da CUT.

Greve dos Correios cresce em Minas Gerais

A greve geral dos Correios, deflagrada desde o dia 15 de setembro, a cada dia ganha mais adesão em Minas Gerais. Na quinta-feira (24), trabalhadoras e trabalhadores do Jequitinhonha aderiram ao movimento, cuja continuidade foi reafirmada em assembleia geral realizada em frente à Agência Central, no Centro de Belo Horizonte.

Em vigília no mesmo local, durante o fechamento desta edição na sexta-feira (25), a categoria iria acompanhar a audiência no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, na qual a empresa deveria apresentar nova contraproposta. Na segunda-feira (28), às 14 horas, trabalhadoras e trabalhadores voltam a se reunir em assembleia na capital mineira.

A categoria reivindica reposição de inflação, de 9,5%, mais aumento real de 10%. A data-base é agosto. A empresa entrou na última quarta-feira (16) com pedido de julgamento coletivo no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília. A proposta do TST prevê reajuste linear de R$ 200 em forma de gratificação (R$ 150 em agosto de 2015 e R$ 50 em janeiro de 2016).

Fonte: CUT/MG

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2015

Proposta patronal representa perda salarial de quase 7%

Os patrões só podem estar brincando apresentando uma contraproposta de reajuste como essa. Os trabalhadores sofreriam uma perda de aproximadamente 7% nos seus salários em 2015, pois a inflação até outubro deste ano (que é a nossa data-base) está estimada em 9,84%.

Além dos 2,5% ou 3% para outubro, os patrões propõem pagar mais um 1% em fevereiro e outro 1% em maio de 2016, mas até lá a inflação estará muito maior. Nenhuma categoria no Brasil recebeu uma proposta tão ruim como essa neste ano de 2015. Não somos menos que ninguém, sabemos o nosso valor e vamos lutar pelo atendimento das nossas reivindicações.

A postura intransigente dos patrões não vai mudar se não começarmos a fazer a luta no interior das fábricas. Chegou a hora de dar uma resposta a essa provocação e mostrar a força dos metalúrgicos de Minas Gerais. **Vamos lá companheirada, com unidade e luta vamos conquistar!**

Geraldo Valgas
Presidente do Sindicato

Veja a proposta dos patrões (apresentada na última reunião)

Reajuste salarial

Para empresas até 50 empregados
2,5% em outubro/15; 1% em fevereiro/16 e 1% em maio de 2016. Totalizando = 4,5% .

Para empresas acima de 50 empregados
3% em outubro/15; 1% em fevereiro/16 e 1% em maio de 2016 = totalizando 5%.

Pisos
Pisos corrigidos nos mesmos percentuais e mesmos meses que o salário.

A próxima reunião de negociação foi agendada para o dia 07 de outubro (quarta-feira)

Dia Nacional de Mobilizações

Movimentos sindical e sociais saem as ruas no dia 03 de outubro pela democracia e por mudanças na política econômica.

O Sindicato, juntamente com a CUT e as demais centrais, convoca os trabalhadores metalúrgicos em geral a participarem do Dia Nacional de Mobilizações de 3 de outubro chamado pela Frente Brasil Popular em todas as capitais em defesa da Petrobras, da democracia, dos direitos e por outra política econômica.

O enfrentamento da atual política econômica e da ofensiva conservadora se dará com os trabalhadores e o povo nas ruas, pressionando o governo e o Congresso e preparando a greve geral que a Central pretende discutir em outubro no CONCUT.

A CUT e o Sindicato se somam às centenas de entidades que lutam por uma reforma política democrática. Neste momento em que o STF acaba de julgar inconstitucional o financiamento empresarial de campanhas eleitorais, reivindicamos o veto da Presidente Dilma ao PL 5735/13 – Minirreforma Eleitoral – que o Congresso enviará à sanção presidencial mantendo esta forma de financiamento às campanhas eleitorais, razão fundamental dos sucessivos casos de corrupção que gangrenam o sistema político brasileiro. A CUT estará junto com todas essas entidades na campanha "Veta Dilma!".

A realidade na Vallourec após queda da liminar

Caiu a liminar que protegia os empregos dos trabalhadores e impunha multa de 20 mil reais a empresa para cada demissão desde o dia 20 de agosto do mês passado. Foram praticamente 36 dias sem demissões.

Tentamos encontrar em negociações com a empresa caminhos e alternativas para enfrentar o momento adverso e a prática de demissão em massa. Mas infelizmente não adiantou nossa boa fé e esforço para se construir uma saída negociada e menos traumática.

Sugerimos a empresa como compensação o pagamento de dois salários nominais, doze meses de plano assistencial médico, fornecimento de cestas básicas e uma lista com os nomes dos demitidos com garantia de readmissão em caso de retomada da produção (para os demitidos de julho até o dia 20 de agosto).

Para as demissões que fossem acontecer a partir de agora, um plano de demissões voluntárias com algumas garantias que estimulassem aos trabalhadores a aderirem de forma voluntária até que se atingisse o número de demissões alegadas como necessárias para a VALLOUREC.

Infelizmente não tivemos êxito e em nossa avaliação a empresa não tem interesse em valorizar as negociações e não admite que os trabalhadores apresentem propostas e construam alternativas para superar o difícil momento.

Com a decisão do desembargador de suspender a liminar acreditamos que a empresa deverá desencadear mais uma etapa de muitas demissões.

Para nós trabalhadores que nos esforçamos e, acreditamos que através do diálogo iríamos encontrar alguma saída, só nos resta o caminho da mobilização e da solidariedade.

Vitoria só com luta!

Foi este o caminho seguido pelos trabalhadores da GM em São José dos Campos e dos Trabalhadores da MERCEDES em São Bernardo do Campo. Estes metalúrgicos enfrentaram com as fábricas paradas, a arrogância e truculência patronal e através da greve conseguiram a readmissão de 2298 trabalhadores.

No primeiro caso, após a decisão de suspensão das demissões pelo tribunal, a empresa se viu obrigada a negociar com o sindicato e os readmitidos 798 trabalhadores entraram no acordo LAY- OFF. Já os 1500 trabalhadores da MERCEDES, através de direção do tribunal em SP que decretou a nulidade das dispensas, o Sindicato sentou com a empresa e negociou o PPE.

Portanto companheiros, o exemplo já nos foi dado. Não podemos perder a nossa fé, temos de acreditar que existem outras possibilidades e se a empresa não se dispõe a aceitar outros instrumentos que não a demissão devemos, de forma organizada e digna, bancar outro caminho.

Converse com o seu companheiro, o Sindicato fez todo o esforço possível para encontrar uma saída atreves da negociação, mas agora é só com uma grande greve que seremos respeitados e nossos postos de trabalho preservados.

A hora é agora! Vamos cruzar os braços para garantir nosso emprego e o respeito que a empresa perdeu por nós!

Dobras de férias vencidas na Orteng

Reunião no MT define que empresa pagará multa em três parcelas

Durante os anos de 2014 e 2015 a Orteng concedeu ferias para aproximadamente 330 funcionários, mas não pagou conforme estabelece a CLT. O Sindicato, então, acionou o Ministério do Trabalho e em negociação com a empresa ficou acertado o pagamento da multa em 3 parcelas. A primeira já foi paga. A segunda será paga no dia 20 de outubro e a última no dia 20 de novembro de 2015.

Ficou acertado que no dia 23 de novembro será realizada uma nova reunião no Ministério do Trabalho, para que a empresa apresente a comprovação de todos os pagamentos, inclusive aos trabalhadores que foram demitidos em 2015. A companheirada deve ficar atenta, pois há situações de trabalhadores com duas dobras de férias para receber.

"Acho que foi melhor termos seguido o caminho da negociação, pois qualquer ação que fossemos entrar na vara do trabalho para exigir o pagamento das férias em dobro, iria demorar de três a cinco anos. Com a negociação, os trabalhadores da empresa já estão recebendo. Inlusive os que já foram demitidos durante o ano de 2015, receberão nas mesmas datas", Falou Geraldio Valgas presidente do Sindicato

Equiparação salarial

Há mais de 3 (três) anos, em vários setores da fábrica, trabalhadores exercem a mesma função com mesma produtividade, mas recebem salários inferiores. O Sindicato interveio nessa situação e exigiu uma solução do problema para a empresa.

A Orteng, então, encaminhou planilha informando sobre o tempo de casa e faixa salarial de seus trabalhadores para que o Sindicato analisasse cada caso. O Sindicato já examinou a planilha e identificou varias situações em que o trabalhador têm direito a equiparação salarial, pois praticamente exerce a mesma função. Estamos cobrando da empresa que ela imediatamente equipare os salários nos casos das distorções identificados.

Assedio Moral

Em 2014 e 2015, a empresa atrasou o pagamento de salários e benefícios. Nessa época, vários trabalhadores sofreram punições da chefia injustamente, inclusive sofrendo assédio moral, sendo desrespeitados e humilhados. O Sindicato quer que essa arbitrariedade seja corrigida e que todas as punições aplicadas durante esse período, sejam canceladas.

Realizada em Belo Horizonte a 2ª etapa do Fórum Regional

Belo Horizonte recebeu sábado (26/9), a 2ª rodada do Fórum Regional de Governo – Território Metropolitano na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

O evento foi aberto à participação de todos os cidadãos que desejam contribuir com o planejamento de ações do Governo Estadual para os próximos anos.

Por meio de um formulário preenchido no site oficial dos Fóruns, as pessoas puderam contribuir enviando uma lista de problemas e necessidades que julgam importantes para o desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Saiba mais sobre os Fóruns Regionais

O programa é um novo modelo de gestão no Estado, criado para ser um espaço de diálogo com a sociedade, com a finalidade de buscar soluções específicas para as diferentes regiões de Minas Gerais.

Para isso, o estado foi dividido em 17 Territórios de Desenvolvimento, que sediam os Fóruns Regionais. Neste primeiro ano, os Fóruns têm como objetivo o levantamento de prioridades de cada território.

Fonte: Agência Minas

Reunião de mediação entre Sindicato e Stola no Ministério do Trabalho

No dia 08 de setembro aconteceu no Ministério do Trabalho uma reunião de mediação entre empresa e Sindicato.

A entidade sindical esclareceu que foi acionada pela empresa no sentido de iniciar negociações de um sistema de compensação de horas para, em caráter especial, tratar das paradas da FIAT, e que recebeu denuncias de que a empregadora já estava praticando a compensação sem acordo com a entidade.

Afirmou ainda que os resultados de uma possível negociação, além de passar pelas determinações da diretoria deverá ser submetida em assembléia com votação secreta. A empresa se comprometeu em acatar os desdobramentos da negociação e fez os esclarecimentos solicitados pela entidade sindical.

O Sindicato apresentou uma proposta e também apresentará em reunião direta com a empresa, os critérios e condições para um possível acordo que deve considerar a preservação do emprego em detrimento das condições adversas vivenciados pela economia mundial e seus reflexos no pais.

Ficou agendada nova reunião no Ministério do Trabalho para o dia 06/10, às 14h30. Possivelmente teremos reuniões diretas para tentar avançar nas negociações.

Abono será pago com o salário de setembro

O acordo revisado do abono especial do setor de autopeças foi reformulado e, além de retiradas de cláusulas fora do contexto, ficou acertado a alteração dos critérios para pagamento, que passou a considerar faltas injustificadas, e o pagamento dos valores devidos junto com o pagamento do salário de setembro de 2015.

Portanto companheiros da Stola fiquem atentos, pois quem se enquadrar nos novos critérios deverá receber juntamente com o pagamento deste mês, o valor de até R$ 825,00 (oitocentos e vinte e cinco reais).

SINDICALIZE-SE

Ligue 3369.0519 | 3224.1669

ou acesse www.sindimetal.org.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas **Secretário de imprensa:** Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc